



Sistema de manejo de alimentação e sanidade no Semiárido Sergipano

Food and sanitation management system in the Semi-arid Sergipano

COSTA, Pedriane Inácia Oliveira¹; NASCIMENTO, Irineia Rosa² ;
Oliveira, Marta Rosemeire Silveira³; Costa, Luana Glesiane Oliveira⁴;
Santos, Any Jaqueline⁵; SILVESTRE, Maria de Jesus⁶

Instituto Federal de Sergipe/ Campus São Cristóvão, oliveirapedriane@gmail.com;
Irineiarosa@gmail.com; mrrmrso@hotmail.com; luanaglesiane@hotmail.com;
any_jaqueline_sts@hotmail.com

Tema Gerador: Agroecologia e resiliência sociológica às mudanças climáticas e outros estresses

Resumo

A presente experiência e resultado da vivência ocorrida na região do Alto sertão sergipano, no povoado Tanque de Pedra pertencente ao município de Nossa Senhora da Glória, em estabelecimento rural de produção de leite que adota sistema agrossilvopastoril. O levantamento de dados se deu através de diálogos, entrevistas semiestruturadas e observações de discentes e docentes do curso superior de Tecnologia em Agroecologia. Foram observados procedimentos considerados como estratégias de convívio com as condições naturais presentes na região. Foi possível caracterizar o manejo geral, a ordenha e manejo sanitário aplicado no rebanho leiteiro. As visitas técnicas possibilitaram visualizar a resposta de um manejo eficaz em respeito ao ambiente e demonstrou que as práticas agroecológicas são viáveis e possibilitam gerar mudanças que refletem em um agroecossistema equilibrado, apesar das características naturais encontradas no semiárido sergipano.

Palavras-chave: Agroecologia; diversidade ecológica; convivência com a seca.

Abstract

The present experiment and result of the experience that occurred in the region of Sergipe High Sertão, in the village of. Located in the municipality of Nossa Senhora da Glória, in a rural establishment of milk production that adopts agrosilvopastoral system. The data collection took place through dialogues, semi-structured interviews and observations of students and professors of the higher course of Technology in Agroecology. Procedures were considered as strategies for conviviality with the natural conditions present in the region. It was possible to characterize the general management, the milking and sanitary management applied in the dairy herd. The technical visits made it possible to visualize the response of an efficient management with respect to the environment and showed that the agroecological practices are feasible and allow to generate changes that reflect in a balanced agroecosystem, despite the natural characteristics found in the semi-arid Sergipe.

Keywords: Agroecology; Ecological diversity; Living with drought.



Descrição da experiência

A experiência apresentada consta de um relato de visitas ocorridas em um sistema agrário agrossilvopastoril de produção de leite, fazenda Acauã, situada no Povoado Tanque de Pedra, pertencente ao município Nossa Senhora da Glória localizado a uma latitude 10°13'06" sul e a uma longitude 7°25'13" oeste, ao noroeste do Estado de Sergipe. O relato resulta da sistematização de duas visitas de docentes e discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, IFS- São Cristóvão à unidade produtiva, quando foram realizados o reconhecimento do local e técnicas agroecológicas utilizadas na produção leite.

A primeira visita iniciou-se com a exposição do proprietário sobre o histórico da fazenda Acauã, detalhando sobre a formação do sistema agrossilvopastoril, o manejo dos animais, a escolha das forragens e das técnicas de plantio de cactáceas destinadas a alimentação dos animais. Os diálogos entre produtor, docentes e discentes foram anotados e analisados posteriormente.

Durante a segunda visita, foram coletados dados sobre o sistema a partir da aplicação de entrevistas semiestruturadas, que seguiram um roteiro de perguntas-chave sobre a prática de ordenha, manejo sanitário dos animais, formação das pastagens e utilização das forrageiras, como estratégias de convivência com a seca. Os diálogos e caminhada pela propriedade permitiram uma melhor observação sobre os aspectos produtivos/ambientais e sobre outros que foram surgindo no transcorrer da visita.

Posteriormente, os dados foram analisados e tabulados permitindo a caracterização do estabelecimento rural e identificação das técnicas utilizadas de manejo sustentável.

Resultados

O estabelecimento produtivo possuía uma área total de 140 hectares, dividida em: 100 hectares de área cultivada destinados à bovinocultura de leite e 40 hectares entre Área de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal. O rebanho do sistema era constituído por animais das raças Girolanda e Gir Leiteiro, adaptados as condições climáticas da região. Os animais geneticamente compatíveis com o ambiente, apresentavam características de rusticidade e uma boa aceitação ao padrão nutricional oferecido pela infraestrutura agrossilvopastoril, resultando em animais saudáveis.

O sistema era formado por espécies vegetais nativas: catingueira (*Poincanella pyramidis*), juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart.), algaroba (*Prosopis juliflora*) e adaptadas à região, como a gliricídia (*Gliricidia sepium*), leucena (*Leucaena leucocephala*), palma-forrageira (*Opuntia ficus-indica* Mill). Observou-se que o sistema agrossilvopastoril



possuía características diferenciadas dos demais encontrados na vizinhança, formando um microclima decorrente da presença de árvores e arbustos em meio da área de pastagem.

Na estação chuvosa o rebanho se alimentava basicamente de pasto nativo e cultivados formados por capim-urocloa (*Urochloa mosambicensis*) e capim-buffel (*Cenchrus ciliaris*). Segundo o proprietário no período de seca os animais recebiam complementação alimentar de palma-forrageira, mandacaru variedade sem espinho e de silagem elaborada com as seguintes espécies forrageiras: catingueira, gliricídia, leucena, maniçoba e milho crioulo obtido na vizinhança (Figura 1).



Figura 1. Armazenamento de alimento para o período de seca - silo

A produção e armazenamento desses recursos no período chuvoso aumentam a capacidade de suporte do sistema, juntamente com as culturas consorciadas (Figura 2).



Figura 2 Cultura de palma forrageira consorciada com capim buffel.

Observou-se ainda que os animais também se alimentavam das folhas “in natura” de catingueira, juazeiro e algaroba diretamente na planta. Durante o período de estudo a propriedade possuía 89 animais, com 28 vacas em lactação. O sistema adotava ordenha mecânica, realizada uma vez ao dia. A ordenha ocorria em uma sala modesta próxima ao curral, porém que permitia a realização de todos os procedimentos preconizados de ordenha higiênica, e ingresso tranquilo das vacas a serem ordenhadas. Durante a ordenha eram feitos os seguintes procedimentos: lavagem das tetas com água de boa qualidade, teste de detecção de mastite (caneca de fundo preto) e procedimentos de desinfecção dos tetos, (o pré-dipping com solução iodada). A secagem dos tetos era realizada com papel toalha descartável e ao término da ordenha realiza o pós-dipping.

Os procedimentos de manejo sanitário adotados pelo produtor. Além das vacinas obrigatórias, os animais são tratados com medicamentos fitoterápicos, utilizados em todas as categorias.

Sendo essas divididas em procedimento, finalidade e a frequência da utilização.



A Tabela 1 mostra os procedimentos de manejo sanitário adotados pelo produtor. Além das vacinas obrigatórias, os animais são tratados com medicamentos fitoterápicos, utilizados em todas as categorias.

Tabela 1. Manejo sanitário do rebanho leiteiro com uso de fitoterápicos

Procedimento	Tipo/finalidade	Frequência/ utilização
Uso de Fitoterápicos	Extrato aquoso de Neem (<i>Azadirachta</i>) - vermífugo	Eventual em bezerros
	Pulverização com solução aquosa de óleo de eucalipto (<i>Eucalyptus</i>) + detergente neutro - ectoparasita (carrapaticida)	Eventual em todo o rebanho
	Folhas de melão-de-são-caetano (<i>Momordica charantia</i>) trituradas (retenção de placenta).	Eventual em vacas paridas
	Baba de babosa (<i>Aloe vera</i>) – ectoparasitas e ferimentos (repelente e cicatrizante)	Eventual em todo o rebanho
	Infusão concentrada de folhas de sambacaitá (<i>Hyptis pectinata</i>) – anti-inflamatório (mastite)	Eventual em vacas em lactação
	Extrato aquoso de alho (<i>Allium sativum</i>) - endo e ectoparasita (vermífugo e repelente a mosca)	Eventual em todo o rebanho

De acordo com o proprietário, o estabelecimento permanece “verde” durante o período de seca, devido às técnicas utilizadas e adaptadas ao sistema integrado, ao contrário da maioria dos estabelecimentos rurais do alto sertão sergipano. Nesses estabelecimentos os sinais de degradação do solo são crescentes, causados pelo manejo inadequado dos recursos naturais.

As visitas técnicas possibilitaram visualizar a resposta de um manejo eficaz em respeito ao ambiente e demonstrou que as práticas agroecológicas são viáveis e possibilitam gerar mudanças que refletem em um agroecossistema equilibrado, apesar das características naturais encontradas no semiárido sergipano.